

# RESUMO PÚBLICO 2023

Grupo de Manejo Florestal Rio das  
Pedras

**BERNECK**





# SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVOS DO MANEJO FLORESTAL DO GRUPO	4
3. HISTÓRIA	6
4. ÁREAS CERTIFICADAS	8
5. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO	9
6. MANEJO FLORESTAL	15
7. ATIVIDADES DE APOIO	17
8. GESTÃO AMBIENTAL	20
9. RELAÇÕES COM A COMUNIDADE	26
10. GESTÃO DE PESSOAS	28
11. RESULTADOS DO MONITORAMENTO	30
12. CANAIS DE COMUNICAÇÃO	31

Imagens  
Acervo Berneck  
Sumatra Inteligência Ambiental  
Rodrigo de Camargo Lima - Lages

Mapas e Tabelas  
Setor de Certificação Florestal  
Setor de Geoprocessamento  
Setor de Segurança do Trabalho  
Setor de Recursos Humanos



## 1. APRESENTAÇÃO

O Resumo Público do Plano de Manejo do Grupo Florestal Rio das Pedras sintetiza e apresenta as principais informações acerca do manejo florestal de *Pinus sp.* nas fazendas, os objetivos e monitoramento do manejo, a descrição dos métodos de plantio e colheita, a área de atuação e as informações socioeconômicas do entorno das propriedades de seus cinco Membros: Florestal Rio das Pedras (FRP), Florestal Segundo Planalto (FSP), Florestal Rio Marombas (FRM), Florestal Cajuru (FCJ) e produtor rural Gilson Mueller Berneck (GMB), com áreas nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O Grupo de Manejo Florestal Rio das Pedras faz parte do GRUPO BERNECK®.



Este Resumo representa o compromisso público com a Certificação FSC® (FSC-C003917) de manejar as Unidades Florestais tendo em vista os princípios e critérios estabelecidos, sempre buscando a melhoria contínua do manejo dos cultivos florestais, com foco na viabilidade econômica de suas atividades e na incorporação da visão ambiental e social nas decisões operacionais.



## 2. OBJETIVOS DO MANEJO FLORESTAL DO GRUPO

- Produzir toras e toretes de Pinus para destinação às unidades industriais do Grupo e, sempre que possível, contribuir com matéria-prima florestal para os negócios do entorno, auxiliando no desenvolvimento local de nossas regiões de atuação;
- Planejar a implantação e condução dos plantios florestais em regime de manejo sustentável, de forma a garantir a continuidade do negócio no longo prazo, buscando também o uso múltiplo dos recursos florestais;
- Desenvolver e aprimorar técnicas silviculturais de modo a maximizar o rendimento da floresta e minimizar os impactos ambientais e sociais, buscando sempre a melhoria contínua e a sustentabilidade do negócio;
- Adotar abordagem da precaução em relação à conservação da natureza nas decisões referentes ao Plano de Manejo;
- Garantir a viabilidade econômica da empresa, atuando sob a ótica da responsabilidade socioambiental em todas as ações por ela desenvolvidas.



### **As atividades contidas no Plano de Manejo comprometem-se a:**

- Respeitar as leis aplicáveis e manejar as plantações florestais de maneira adequada, obtendo o melhor rendimento, sem agredir o meio ambiente, utilizando os melhores conceitos, princípios e técnicas na operação;
- Acompanhar, definir e documentar todos os processos fundiários e direitos de uso sobre a terra e recursos florestais legalmente estabelecidos;
- Realizar as atividades de manejo florestal de forma sustentável, mantendo ou ampliando em longo prazo o bem-estar econômico e social dos trabalhadores florestais, seus dependentes e as comunidades locais e tradicionais no entorno de suas propriedades;
- Conservar a diversidade ecológica e seus valores associados, mantendo a integridade das florestas naturais e demais áreas com importância de conservação;
- Conduzir um sistema de monitoramento para que seja avaliada a integridade dos remanescentes florestais nativos, o rendimento dos produtos florestais, a Cadeia de Custódia e as atividades do Manejo Florestal.







### 3. HISTÓRIA

Bernardo von Muller Berneck originou suas atividades no ramo madeireiro com uma serraria em Bituruna, no Paraná, que após transformações, culminou na fundação da BERNECK® com a produção de madeiras beneficiadas em 1952. Hoje as unidades industriais do Grupo BERNECK® estão localizadas nos municípios de Araucária - PR, Curitiba e Lages - SC e Brasnorte, no estado do Mato Grosso.

As unidades industriais de Araucária, Curitiba e Lages produzem painéis MDP e MDF/HDF e Madeira Serrada de *Pinus sp.* As unidades florestal e industrial de Brasnorte manufaturam madeira serrada e painéis colados de Teca (*Tectona grandis*).

Há décadas a BERNECK® investe na tecnologia de produção, em iniciativas ecológicas e socialmente corretas, visando ocasionar o menor impacto possível na natureza e nas comunidades onde mantém suas reservas florestais. Atualmente conta com mais de 170 mil hectares de terras para cultivo florestal e conservação ambiental, distribuídos nos estados de atuação das suas indústrias.







## 4. ÁREAS CERTIFICADAS



As unidades florestais do Grupo BERNECK® que fazem parte deste Resumo Público estão localizadas nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Juntas, possuem atividade em 27 municípios.

A composição das áreas florestais dentro do escopo da certificação florestal é a seguinte:



**39 mil hectares** + **26 mil hectares**  
 área produtiva certificada\* + área nativa certificada\*

**70 mil hectares**  
 área total certificada\*

\*Área de produção certificada: 39.867 hectares.  
 \*Área de vegetação nativa certificada: 26.124 hectares.  
 \*Área total certificada: 70.556 hectares.  
 \*Área total das Florestais do Grupo: 90.043 hectares.





## 5. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

A área do Grupo Florestal Rio das Pedras está inserida em 27 municípios e é composta por 89 Unidades de Manejo Florestal (UMF), distribuídas entre seus 5 Membros (FSP, FRP, FRM, FCJ e GMB).

### Indicadores socioeconômicos e área de ocupação pelo grupo por municípios

Município	UF	Área (km²)	Popul.	Dens.	Alt. (m)	Clima	IDHM	Área produtiva ocupada
Imbituva	PR	756,54	33.306	44,02	968	Cfb	0,660	1,61
Lapa	PR	2.093,86	48.651	23,23	908	Cfb	0,706	3,44
Palmeira	PR	1.470,07	34.109	23,2	965	Cfb	0,718	1,61
Rio Negro	PR	604,14	34.654	57,36	780	Cfb	0,760	1,39
São João do Triunfo	PR	720,41	15.359	21,32	840	Cfb	0,629	0,81
Anita Garibaldi	SC	589,81	6.783	14,67	885	Cfb	0,688	0,64
Bela Vista do Toldo	SC	535,68	6.386	11,16	752	Cfb	0,675	6,01
Bocaina do Sul	SC	510,67	3.501	6,42	986	Cfb	0,647	2,27*
Campo Belo do Sul	SC	1.025,64	6.889	7,28	1.017	Cfb	0,641	0,74
Canoinhas	SC	1.148,04	54.558	46,27	765	Cfb	0,757	0,55
Capão Alto	SC	1.331,96	2.467	2,06	1.022	Cfb	0,654	3,42*
Cerro Negro	SC	418,54	3.013	8,58	996	Cfb	0,621	0,96
Correia Pinto	SC	647,39	12.315	22,71	906	Cfb	0,702	3,28
Curitibanos	SC	949,87	40.037	39,79	987	Cfb	0,721	0,12
Irineópolis	SC	589,70	11.354	17,72	762	Cfb	0,699	0,76
Lages	SC	2.637,66	157.158	59,56	1.260	Cfb	0,770	0,97
Lebon Régis	SC	941,64	12.122	12,57	980	Cfb	0,649	0,62

Município	UF	Área (km²)	Popul.	Dens.	Alt. (m)	Clima	IDHM	Área produtiva ocupada
Major Vieira	SC	520,82	8.209	14,23	786 0	Cfb	0,690	1,59
Painel	SC	738,33	2.352	3,18	1.195	Cfb	0,664	0,28
Ponte Alta	SC	575,17	4.619	8,6	903	Cfb	0,673	0,21
Ponte Alta do Norte	SC	396,88	3.426	8,27	962	Cfb	0,689	14,45
Santa Cecília	SC	1.145,85	17.004	13,75	1.100	Cfb	0,698	6,92*
São Cristovão do Sul	SC	345,90	5.646	14,28	1.025	Cfb	0,665	7,94
São José do Cerrito	SC	948,71	8.054	9,81	889	Cfb	0,636	1,28*
Timbó Grande	SC	596,34	8.003	11,98	925	Cfb	0,659	4,15
Esmeralda	RS	829,59	3.291	3,82	965	Cfb	0,680	1,40
Ipê	RS	599,36	6.736	10,04	724	Cfb	0,728	0,26

**NOTA:** (a) População estimada IBGE 2021; (b) Dados IBGE 2010; (c) Área produtiva dentro e fora do escopo. \*Incluem áreas não abrangidas pela Certificação.

### Hidrografia

As unidades florestais estão inseridas em três das principais Bacias Hidrográficas brasileiras: do Paraná, Uruguai e Atlântico Sul. No estado do Paraná, as propriedades de manejo estão presentes nas unidades hidrográficas do Alto Iguaçu, com afluentes do Rio Negro e do Rio Ribeira e do Alto Tibagi. A área de atuação em Santa Catarina, se enquadra nas regiões hidrográficas do Planalto de Canoinhas (que comporta as bacias hidrográficas de Canoinhas, Timbó e dos afluentes do Rio Negro), do Vale do Itajaí (composta principalmente pela bacia do Rio Itajaí-Açu) e do Planalto de Lages (caracterizada pelos Rios Canoas e Pelotas). E a região de atuação do Grupo no estado do Rio Grande do Sul, está inserida na Bacia do Rio Uruguai.

### Solos e Topografia

O ciclo de formação dos solos é fruto da transformação e degradação química, física e ambiental (intemperismo) das rochas e pedras em partículas orgânicas e minerais, que recobrem parte da superfície terrestre. Esse processo varia bastante em decorrência do clima, relevo,



ações de seres vivos e o tempo. O território brasileiro é formado por grande heterogeneidade de solos, conforme o processo de intemperismo responsáveis pela formação deles. Contudo, os solos encontrados na região de atuação pertencem, principalmente, aos grupos: cambissolo, argissolo, nitossolo, neossolo, latossolo-bruno e litólico, variando entre planícies a relevos íngremes.

## Clima

Os Estados do Paraná de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, apresentam tipo climático predominante “C”, de Climas Temperados Chuvosos e Moderadamente Quentes, prioritariamente as regiões climáticas Cfa e Cfb, segundo a Classificação Climática de Köppen.

Cfb - Clima temperado, com verão ameno: Chuvas uniformemente distribuídas, sem estação seca e com temperatura média do mês mais quente inferior a 22°C; precipitação de 1.100 a 2.000 mm; geadas severas e frequentes, num período médio de ocorrência de 10 a 25 dias anualmente.

Cfa - Clima subtropical, com verão quente: As médias de temperaturas nos meses mais quentes são superiores a 22°C, com mais de 30 mm de precipitação no mês mais seco e média superior a 1.200 mm ao longo do ano.

## Vegetação

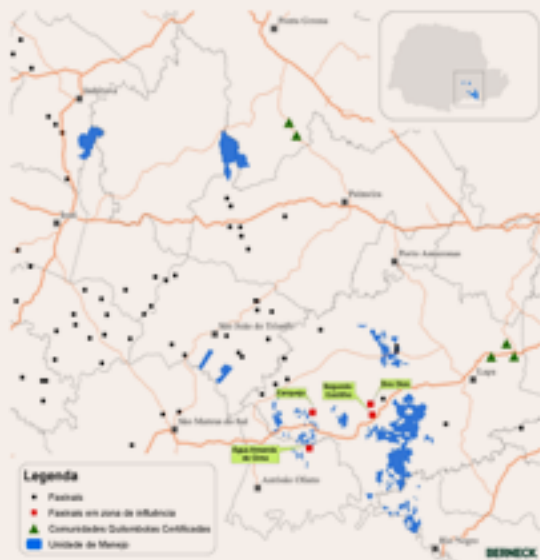
A região de atuação é inserida no Bioma Mata Atlântica, com formações de vegetação de Floresta Ombrófila Mista (FOM), Floresta Ombrófila Densa (FOD) e Campos. A vegetação nativa de Floresta Ombrófila Mista (FOM) representa a maior parte das unidades de manejo, é caracterizada pela alta diversidade biológica e pela ocorrência de gêneros primitivos, como *Araucaria spp.* e *Podocarpus spp.*



## Comunidades Tradicionais e Unidades de Conservação

O estado do Paraná abriga uma diversidade de povos tradicionais, entre eles quilombolas, faxinalenses, caícaras, pescadores artesanais, benzedeiras, cipozeiros, ilhéus, ciganos e indígenas. Nos municípios de atuação de GMB, foi identificada, a partir de dados oficiais, a presença de 49 comunidades faxinalenses. Destas, 16 estão no município da Lapa, 8 em Imbituva, 9 em Palmeira e 16 em São João do Triunfo. Também foi constatada a presença de 3 comunidades quilombolas no município da Lapa. Ao considerar as áreas de GMB, foi realizado um diagnóstico sobre as relações de proximidade entre comunidades tradicionais e unidades de manejo.

Constatou-se que apenas quatro comunidades faxinalenses apresentam relação de proximidade com diferentes unidades de manejo florestal certificado: Água Amarela de Cima, Carqueja, Faxinal dos Dias e Faxinal dos Castilhos. Em 2009, o Faxinal Água Amarela de Cima teve seu território decretado como Área Especial de Uso Regulamentado (ARESUR), estando as outras comunidades em processo de reconhecimento. É possível afirmar



que atualmente não existem conflitos e/ou impactos relacionados às operações de silvicultura e colheita entre UMF e comunidades.

Os mesmos estudos foram realizados em todas as áreas de manejo nos estados de SC e RS, a fim de verificar a relação entre as propriedades da empresa com as comunidades ou povos tradicionais, não sendo evidenciadas conexões.

## Unidades de Conservação

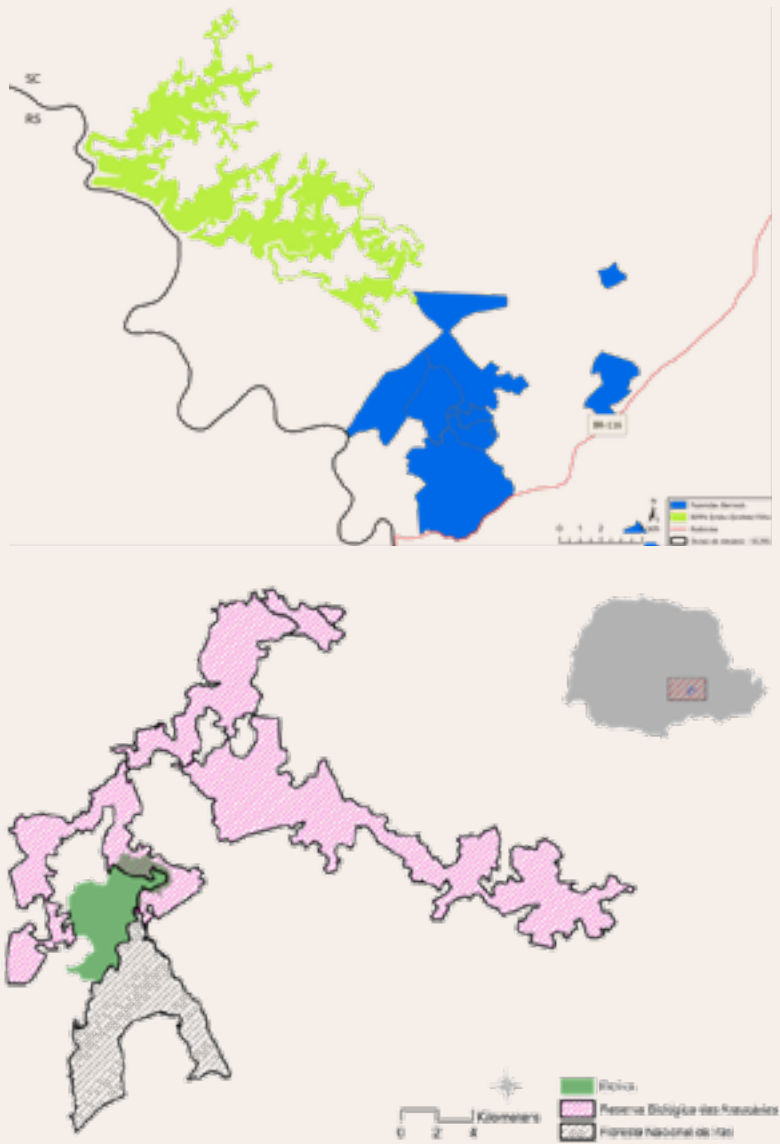
As áreas protegidas estabelecidas na forma de Unidades de Conservação existem no Brasil a datar de 1937. Desde então, mais de 2.200 unidades foram criadas.

Nas áreas de atuação no Paraná, foi verificado que apenas uma propriedade (UMF Estiva), localizada no município de Imbituva, apresenta adjacência com duas Unidades de Conservação: a Reserva Biológica das Araucárias e a Floresta Nacional de Itati.

Na região de atuação das empresas florestais no estado de Santa Catarina, a distribuição das UMFs permitiu a baixa proximidade com Unidades de Conservação: a UMF Santo Antônio II apresenta uma pequena área limítrofe à Zona de Transição (ZT) da Reserva Particular do Patrimônio Natural Emílio Einsfeld Filho. A ZT é caracterizada pela maior fragmentação das áreas



naturais e, apesar da proximidade, as áreas de conservação próximas às UMFs do Grupo não sofrem impactos negativos das atividades de manejo.





## 6. MANEJO FLORESTAL

Atualmente nosso plantio é feito com a espécie *Pinus taeda*, mas temos alguns plantios antigos de outras espécies de *Pinus* e de *Eucalyptus sp.*

A escolha da espécie está ligada diretamente ao desenvolvimento e rendimento do *P. taeda* no Sul do Brasil, conforme observado pelos resultados crescentes em produção de madeira, além da boa adaptação ao clima do sul do país, resistência a geadas, baixa necessidade de cuidados culturais e facilidade na colheita mecanizada.



### Silvicultura

As atividades de silvicultura nas unidades de manejo englobam os processos relacionados ao cultivo das árvores até a colheita. A produção de sementes e mudas, plantio com espaçamentos padronizados em áreas determinadas, e manutenções das áreas de cultivo até o segundo ou o terceiro ano após a implantação são as principais atividades de silvicultura.

A empresa adota o plantio direto como técnica de manejo do solo, caracterizado pela redução do número de operações de preparo

de solo para novo plantio, deixando a operação menos onerosa e mais eficiente em termos de conservação do solo (redução de riscos de erosão, manutenção da umidade e fauna do solo, garantia de disponibilidade de nutrientes). As atividades de manutenção envolvem, quando necessário, o replantio, e o controle de matocompetição e de formigas cortadeiras (com utilização de defensivos agrícolas, foice e/ou motorroçadeira).

## Colheita Florestal e Transporte de Madeira

As operações de colheita florestal abrangem as etapas de corte (derrubada, desgalhamento, traçamento), baldeio (transporte da madeira para a beira da estrada) e carregamento. O regime adotado é o corte raso em áreas com florestas de, aproximadamente, 17 anos.

Na etapa de corte é utilizado o equipamento *harvester*, que tem a vantagem de processar as árvores no próprio local e permitir que o operador posicione os feixes de madeira para facilitar a etapa do baldeio. Este, é realizado com o equipamento *forwarder* até a margem da estrada, onde dispõe os feixes em pilhas de madeira.



A última etapa é o carregamento, que pode ser feito pelo *forwarder* ou pelo carregador florestal, e consiste na colocação da madeira (toras e toretes) nos caminhões que levarão até o pátio da indústria.

## Manutenção de Estradas

O planejamento, implantação e manutenção de estradas, também pontes, bueiros, canaletas, revestimentos, e de aceiros florestais, tem o objetivo de manter viável e em boas condições a operacionalização da colheita, silvicultura e proteção florestal, a fim de prevenir danos às propriedades e aos recursos naturais.



## 7. ATIVIDADES DE APOIO

### Planejamento da Produção e Inventário Florestal

As ações de planejamento e previsão da produção florestal determinam e orientam a tomada de decisões sobre quais são as áreas disponíveis para o corte raso e seus respectivos volumes esperados de produção de madeira.

O inventário florestal é realizado periodicamente através de parcelas amostrais em plantios com no mínimo 8 anos de idade, com controle do limite de erro para os resultados volumétricos. Os objetivos do inventário são:

- Estimar o volume total de madeira em pé;
- Estimar o volume de madeira pré-colheita;
- Monitorar o crescimento de plantios;
- Auxiliar o planejamento da colheita florestal.



## Mapas e Cadastros

Os mapas de uso do solo são importantes ferramentas de localização, orientação e monitoramento de operações. Além disso, fornecem dados de uso do solo, localização de infraestrutura, áreas de preservação permanente, reserva legal, confrontantes e comunidades, entre outras. A base cartográfica e banco de dados são constantemente atualizados e as informações são utilizadas para diversas finalidades. É uma das atividades de caráter imprescindível para um manejo florestal adequado.

## Pesquisa

O desenvolvimento de pesquisas para melhoramento genético do Pinus tem como objetivos obter maior volume e qualidade de madeira dos plantios florestais. Atualmente o Grupo conta com dois Pomares de Sementes Clonais, um no município de Lapa/PR e outro em Ponte Alta do Norte/SC, e participa de diversos experimentos de procedências regionais, como o FUNPINUS, que promove troca de informações e material entre instituições parceiras. As mudas produzidas nos viveiros próprios fazem com que a produção de mudas do Grupo seja autossuficiente, com sementes vindas dos Pomares de Sementes Clonais e adquiridas do mercado.





## **Prevenção e Combate a Incêndios**

A gestão de incêndios florestais está voltada às atividades de prevenção e combate, tendo como foco treinamentos internos e engajamento das comunidades e confrontantes, que são nossos principais auxiliares, especialmente na detecção de focos de incêndio. Relacionado ao combate, a empresa investe nas seguintes atividades:

- Treinamento constante dos colaboradores para combate a incêndio;
- Checklists periódicos nos equipamentos de combate a incêndio;
- Vigilância permanente nas propriedades;
- Procedimento de Comunicação sobre a detecção de focos de incêndio;
- Parceria com propriedades vizinhas às UMF e,
- Equipamentos de combate disponíveis em todas as UMF.



Em caso de foco de incêndio próximos às Unidades de Manejo, a comunidade pode entrar em contato através dos telefones:

**(41) 2109-3855 / 2109-3856 em áreas no estado do Paraná  
ou (49) 3245-9000 / 3512-6401 para áreas nos estados  
de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.**



## 8. GESTÃO AMBIENTAL

Diversas práticas que visam a preservação e conservação dos recursos naturais disponíveis são adotadas pela equipe de gestão das UMF e apresentadas a seguir.

### Gerenciamento de Resíduos Sólidos

O plano de gerenciamento de resíduos estabelece a coleta, segregação, armazenamento temporário e destinação final adequada para quaisquer resíduos gerados em todas as atividades florestais.



## Identificação de Atributos de Alto Valor de Conservação

Segundo o Guia para Florestas de Alto Valor de Conservação – Proforest, toda floresta tem algum valor ambiental e social. Os valores que as florestas contêm podem incluir, entre outros, grandes áreas de vegetação nativa, presença de espécies raras, áreas de recreação, recursos coletados por população local que demonstrem importância histórica e cultural, e outros. Quando estes valores forem considerados de caráter excepcional ou de importância crítica, a área florestal pode então ser definida como uma área que contenha Atributos de Alto Valor de Conservação (AAVC) e seus atributos monitorados continuamente.

Atualmente o Grupo possui duas áreas de Alto Valor para Conservação:

Uma parte da Fazenda Rio das Pedras está localizada dentro da bacia hidrográfica do rio Itajaí, e os canais de drenagem dentro do imóvel contribuem para

o abastecimento do rio Taió, sendo este importante para os municípios de Mirim Doce e Taió. Todo esse sistema pode sofrer impactos caso os fatores que o compõem sofram perturbações e, nesse sentido, a empresa identifica que as alterações no uso do solo da microbacia é a principal ameaça para a AAVC Rio das Pedras.



Desta maneira, a empresa mantém algumas atividades com objetivo de monitorar e prevenir impactos das operações florestais, a saber: desde 2016 realizamos o monitoramento mensal da vazão em um córrego que contribui com a microbacia; relatórios anuais indicam que a presença dos plantios florestais não afeta negativamente o volume de água, que apresenta vazão permanente em quantidades normais. Isto, somado a vigilância patrimonial, ao respeito às áreas de preservação permanente, o controle e destinação de resíduos, o uso adequado de defensivos, e outras atividades de manejo

participam ativamente na redução de impactos de atividades antrópicas sobre essa AAVC.

De igual maneira adotamos medidas para que as atividades antrópicas não ameacem nem diminuam os fragmentos naturais da AAVC Santo Cristo, localizada no município de Capão Alto/SC. Esta Fazenda está inserida numa área de importância e prioridade extremamente alta para conservação da flora e manutenção da fauna, de acordo com Ministério do Meio Ambiente e avaliações in loco, portanto alterações no uso e ocupação do solo e a retirada ilegal de produtos da biodiversidade representam em maior proporção as ameaças que podem impactar essa AAVC.

Por causa dessa condição especial na conservação regional, a Fazenda Santo Cristo é alvo de monitoramento periódico de fauna e flora com objetivo de avaliar a dinâmica de crescimento, manutenção e maturação desses fatores. Somado a isto as ações de praxe do manejo do Grupo, como: vigilância patrimonial, respeito às áreas de preservação permanente, o controle e destinação de resíduos e o uso adequado de defensivos, entre outros, colaboram para os resultados obtidos até hoje: de que a Fazenda possui diversidade biológica adequada e que as atividades de manejo são realizadas de maneira responsável, oferecendo satisfatória proteção contra influências internas e externas sobre o atributo.

### **Identificação de espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção**

Ao longo dos anos foram realizados diversos levantamentos de fauna e flora para identificação de espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção nas propriedades florestais, com resultados importantes para conservação da biodiversidade. As ações de proteção das espécies raras de fauna e flora estão baseadas na própria conservação das unidades de manejo, consistindo nas atividades de vigilância e segurança patrimonial, com a manutenção das divisas, restrição na entrada e acesso de pessoas e vigilância permanente, além do bom relacionamento com moradores do entorno.

**Pica-pau-dourado**  
(*Piculus Aurulentus*)



## Fauna

As ações de monitoramento de fauna ocorrem em diferentes unidades de manejo e apresentam resultados interessantes sobre a existência de mamíferos e aves.

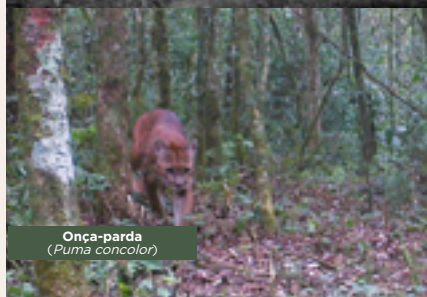
Como exemplos de aves, foram presenciadas a borralhara-assobiadora (*Mackenziaena leachii*), que é típica da Mata Atlântica; o papo-branco (*Biatas nigropectus*), o grimpeirinho (*Leptashenura striolata*), a araponga (*Procnias nudicollis*) e o pica-pau-dourado (*Piculus aurulentus*), que são espécies ameaçadas de extinção e, o saci (*Tapera naevia*), que é espécie considerada rara.

Entre os mamíferos, foram identificados o tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), uma espécie indicadora de qualidade ambiental; além do veado-mateiro (*Mazana americana*), do gato-do-mato-pequeno (*Leopardus guttulus*) e da onça-parda (*Puma concolor*), que constam na lista de animais ameaçados de extinção.



**Tamanduá-mirim**  
(*Tamandua tetradactyla*)

Esses e muitos outros animais encontram nas áreas nativas do Grupo BERNECK® um local de proteção para seu desenvolvimento.



**Onça-parda**  
(*Puma concolor*)



**Felino**  
(*Leopardus sp.*)



## Flora

As unidades de manejo estão totalmente inseridas no Bioma de Mata Atlântica, especialmente em formações de Floresta Ombrófila Mista ou Matas de Araucárias.

Os estudos sobre a composição florística e a estrutura dos remanescentes de vegetação são considerados ferramentas importantes a serem utilizadas a fim de avaliar as práticas de manejo florestal e silvicultura utilizada na propriedade, visando à otimização de conservação desses remanescentes nativos.

A empresa também realiza o controle da regeneração natural do Pinus em suas propriedades, evitando a dispersão de exóticas em áreas naturais.

Nos estudos feitos para diagnosticar a diversidade florística nas unidades de manejo, foram encontrados resultados considerados satisfatórios, que apontam boa conservação dos fragmentos naturais, com a presença de espécies importantes à conservação como a Araucária, a Imbuia, o Xaxim, o Cedro, o Pau-sabão, o Pinheiro-bravo, o Guabiju, entre outras.



## Salvaguardas Ambientais

As salvaguardas ambientais adotadas nas operações florestais são práticas que visam minimizar os possíveis efeitos negativos decorrentes das atividades de manejo e contribuir para a conservação do ambiente local.

Entre as diversas ações praticadas, podemos destacar os cuidados com:

- Proteção do solo pelo método de plantio direto;
- Não utilização de fogo no manejo;
- Cuidados com dispersão de Pinus, alocação de estaleiros e outras atividades que possam interferir em áreas de conservação e preservação;
- Treinamentos constantes para combate a incêndios e aplicação de produtos químicos;
- Cuidados com segurança e instalação de sinalização de operações;
- Atividades de colheita e plantio sem interferência em áreas de conservação e preservação;
- Operações de readequação e manutenção de estradas com respeito a condições ambientais e técnicas;
- Manutenção constante de máquinas e equipamentos florestais;
- Destinação adequada de resíduos sólidos e produtos químicos;
- Segurança e vigilância patrimonial, coibindo atividades ilegais dentro da empresa.





## 9. RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

As Unidades Florestais do Grupo atuam com os princípios de respeito aos costumes locais e de boa vizinhança, buscando compreender as características das comunidades locais e de seu entorno.

As comunidades próximas às UMF podem ser diretas ou indiretamente afetadas pelas atividades de silvicultura, de colheita ou de transporte de madeira ou pela presença do manejo em si. Por este motivo, o Programa de Gestão Social desenvolvido pela organização permite que diferentes situações sejam previstas antes mesmo do início das operações e que ações sejam tomadas para mitigar possíveis efeitos negativos.

Além da investigação participativa para a detecção de impactos sociais das operações, a administração local mantém um relacionamento próximo com a comunidade para a compra de produtos e serviços, parcerias e contratação de mão de obra local.

### Comunidades inseridas em zonas de influência da Organização:

	Zona de Influência	Nº de Comunidades PR	Nº de Comunidades Tradicionais	Nº de Fazendas relacionadas*
UMFs PR	ZID	18	2	14
	ZII	2	0	1
UMFs SC	Zona de Influência	Nº de Comunidades SC	Nº de Comunidades Tradicionais	Nº de Fazendas relacionadas
	ZID	27	0	18
	ZII	3	0	-
	Total	50	2	33

**A essência do programa de gestão social é composta por duas etapas:**

**Primeira etapa:** identificação, mapeamento e diagnóstico socioeconômico preliminar de comunidades.

**Segunda etapa:** levantamento e monitoramento de impactos sociais e realização de diagnóstico de partes afetadas segundo a proximidade com as atividades de operação, especialmente relacionado à colheita florestal e rota de caminhões.



## 10. GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de recursos humanos busca promover condições de trabalho adequadas, cumprindo e fazendo cumprir as normas de segurança e de recursos humanos compatíveis, proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal, além de disponibilizar acesso a serviços de saúde e previdência privada.







Alguns programas são executados para garantir a segurança e saúde dos colaboradores, como: treinamentos, monitoramento das condições de trabalho por meio da aplicação de checklists, controle de acidentes, campanhas de saúde, monitoramento dos atestados de saúde ocupacional, diálogos de segurança, entre outros.





## 11. RESULTADOS DO MONITORAMENTO

De maneira constante, a empresa controla dados que refletem a gestão de suas áreas. Em 2022, as informações obtidas com os monitoramentos foram as seguintes:

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Área queimada por incêndios florestais (ha)	0	0	0	2,0	14,40
Consumo de formicida (kg/ha)	0,38	0,36	0,28	0,31	0,74
Consumo de herbicida (kg/ha)	1,06	1,79	1,04	1,61	1,31
Acidentes (n. acidentes com afastamento)	05	03	00	01	00
Destinação adequada de resíduos classe I (% destinação)	100%	100%	100%	100%	100%
Monitoramento Fauna (n. espécies catalogadas)	65	149	215	109	86
Monitoramento Flora (índice de diversidade - SHANNON-WEAVER)	2,87	3,25	3,36	-	3,45



## 12. CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A empresa disponibiliza canais de comunicação para recebimento de demandas e solicitações diretas. No ano de 2022, 25 demandas chegaram às sedes das unidades florestais nos estados do PR e SC a partir de escritórios, conversas com funcionários e pessoalmente.

**É importante ressaltar que, em qualquer tempo, os apontamentos feitos pelas comunidades à empresa, bem como os feedbacks das partes interessadas são registrados e tratados até que seja feita a devolutiva do tema ao noticiante.**

Agradecemos seu interesse em nosso Resumo Público do Plano de Manejo 2023!

**Caso precise, você pode entrar em contato conosco a partir dos canais de comunicação! Acompanhe-nos também nas redes sociais:**



@berneckoficial



@berneckSA



Berneck



Berneck S.A.



Berneck Oficial



www.berneck.com.br



**BERNECK**